Corpo Vivo ><>

"... para a edificação do corpo de Cristo." - Efésios 4:12

Palavra à Igreja em Porto Alegre

Por Eddy Leo

Eu creio firmemente que Deus ama muito a todos vocês e que Ele os está preparando para cumprir Seu maravilhoso plano que é o Seu Eterno Propósito de edificar uma casa, um lugar onde Ele mora entre vocês, uma comunidade onde possam praticar o estilo "uns aos outros" como a santa Trindade de Deus que está sempre praticando este mútuo "morar juntos", este amor mútuo e esta mútua submissão.

Eu oro para que Deus lhes dê o espírito de sabedoria e revelação para entenderem Seu Eterno Propósito. A pequena comunidade, que é a igreja na casa, nunca poderá ser plenamente a morada de Deus se os seus membros não praticarem os cinco ministérios e não forem equipados constantemente por estes ministérios como diz claramente a Palavra em Efésios 4.7-12. Que cada membro do corpo de Cristo descubra seus dons dados por Deus e os pratique no grupo caseiro para edificar a casa de Deus.

Eu creio firmemente que que se todos vocês continuarem edificando um ao outro, a casa de Deus será edificada e todos experimentarão um poderoso reavivamento que através de vocês atingirá muitos povos e nações...

“ ...e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”

Por Demétrius Vasconcellos

Estudando um pouco a respeito da história da igreja no ano passado, aprendi que nada é por acaso. A maneira de o evangelho chegar à nossa geração é ligada com a vida de pessoas que no passado se negaram por amor a Cristo. Não foi diferente comigo e com a Connie Joy, minha esposa. Nossos avós receberam o evangelho e em meio a muitas dificuldades o transmitiram a seus filhos, nossos pais.

Seu Francisco teve seis filhos, dentre eles o Senhor chamou dois para serem pastores, um deles é o Ismael, pai da Connie. Igualmente Seu João, teve nove filhos e Deus separou três para serem pastores, um deles é o meu pai.

A misericórdia do Senhor sempre esteve com a nossa família. Connie e eu, embora não crescendo junto, o começo de nossas histórias é muito parecido. Mesmo tendo nascido em um lar cristão, sendo guardados do mundo, tivemos que nascer de novo.

Na nossa adolescência e no início de nossa juventude vivemos um tempo de religiosidade, mas o Senhor foi misericordioso e nos levou à lucidez, começamos a ver Jesus, e o seu amor inundou a nossa vida. Quero citar a vida do Gerson Nunes (Gersão), que me acolheu, me amou e me conduziu no discipulado a Cristo.

Pela misericórdia de Deus casamos, e, com o casamento, vieram os desafios de sermos igreja em casa. O Senhor colocou em nossa vida um casal, Vinícius e Amira, para continuar nos conduzindo a Jesus e a viver a vida comum do lar. Foi um tempo de muitos ajustes e do reavivar, pelo Espírito em nossos corações, do amor pela igreja.

Assim como o Senhor confiou a José criar o seu filho Jesus, também nos confiou filhos para Ele; Estêvão, Josué e Beatriz. Quero testemunhar que a Beatriz por duas vezes esteve no vale da sombra da morte. Muitas vezes na nossa caminhada com Deus somos tentados à apatia, mas o Senhor usa os momentos críticos da nossa vida para nos sacudir e nos levar para perto dele, porque é rico em misericórdia. Foi assim também, que há mais ou menos dois anos e meio atrás, tive uma doença nos meus olhos, que afetou muito a minha visão. O Senhor não só me mostrou que a sua graça me basta, mas também que queria me curar.

O vento sopra onde quer. Através da misericórdia de Deus há quatro anos, junto com meu cunhado Mário Cesar e minha irmã Katelin, fomos cooperar com os irmãos em Cachoeirinha e já por dois anos também voltamos a servir os jovens em Porto Alegre, o que já fazíamos antes de Cachoeirinha.

Hoje somos cuidados por Ismael e Rita, meus sogros, eles tem dado continuidade no serviço que outros irmãos dedicaram a nós, em nos fazer seguidores do Cordeiro.

Diante das suas misericórdias somos encorajados pelo Espírito Santo a prosseguir para o alvo: Jesus. Quando mais jovem, desejei muitas vezes ser usado pelo Senhor, mas desanimava porque me via um menino cheio de falhas e incapacidades; outras vezes fazia do evangelho algo complexo demais. Novamente o Senhor mostrou sua misericórdia, e tenho aprendido que o evangelho é simples, mas poderoso. O que Ele mais deseja é ter comunhão conosco.

Todas as vezes que orarem pela igreja, estarão orando por nós, Demétrius, Connie, Estêvão, Josué e Beatriz, pois estamos inseridos no Corpo de Cristo. Somos pó, mas o Senhor é tudo em todos, a Ele seja toda a glória e toda a honra. Amém

A importância do Antigo e do Novo Testamento

Por Erasmo Vurlod Ungaretti

A Bíblia deve ser vista como um só livro. Sem o Novo Testamento, o Antigo é uma história que ainda não terminou, pois, ele aponta uma libertação que deve vir. Sem o Antigo Testamento, o Novo não pode ser compreendido; pois, ele se refere, muitas vezes, às “Escrituras”, a saber, os livros sagrados dos judeus. Os dois Testamentos correspondem a dois momentos distintos na história da nossa salvação. O Antigo é o tempo de preparação; o Novo é o tempo da realização: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo”, diz Jesus (Marcos 1.15).

Jesus veio como o Rei que vem implantar o seu reino; e assume uma autoridade maior: “Ouvistes o que foi dito... porém eu vos digo...” (Mateus 5.21). Contudo Ele não veio para destruir a lei e os profetas, mas para cumpri-los (Mateus 5.17). Isto indica que um cristão deve ler o Antigo Testamento à luz do Evangelho. Para os discípulos que desejavam imitar o profeta Elias e destruir com fogo os que não criam, Jesus responde: ”Vós não sabeis de que espírito sois” e “Pois o Filho do Homem veio não para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las”(Mateus 9.55,56).

O mesmo Deus que fala no monte Sinai é o que fala no Calvário. Em ambos os casos Ele se revela como o Deus Santo e o seu Filho com o Salvador cuja presença traz, ao mesmo tempo, graça e julgamento. **A libertação da servidão no Egito é o ato redentor que fez de Israel o povo de Deus; assim a Antiga Aliança tem a sua base neste ato de libertação enquanto a Nova Aliança baseia-se na redenção concedida por Deus através de Cristo no Calvário.** A libertação das cadeias do Egito é uma antecipação e uma imagem da libertação maior que viria com Cristo. A salvação da humanidade do cativeiro e do pecado, revela-se desde o livro de Gênesis ao livro do Apocalipse. Pacientemente Deus segue o Seu propósito, falando a cada época a linguagem que os homens são capazes de entender.

O argumento mais forte para continuarmos a ler o Antigo Testamento, e que Jesus o lia; os livros sagrados eram o seu alimento desde criança; na Cruz, um Salmo fluiu dos seus lábios, de uma forma natural. As imagens que Ele usa têm longa tradição e conclusões definidas (o pastor, a videira, a água viva, etc.). Frequentemente Ele se refere à lei e aos profetas. Para entendermos as Suas mensagens tais como foram ditas, devemos compreender que ele veio preencher a longa expectação que havia no Antigo Testamento, mas o fez de um modo diferente do que era esperado, Ele o fez na cruz.

Sendo Ele o verdadeiro Homem e o verdadeiro Deus, Ele é o desfecho de toda a história, é o centro, começo e fim; porque nele a vocação do homem, feito à imagem e semelhança de Deus, se realizou (Gênesis 1.27; Colossenses 1.15-20). Ele nos restaurou à categoria de filhos de Deus (Romanos 8.1,2, 14-17). Os acontecimentos do Antigo Testamento convergem para a revelação de Deus em Cristo, e preparam o caminho para Sua vinda. Se estamos bem consciente disso, podemos ler os dois Testamentos, com novos olhos. Amém.

Avivamento

Por Eduardo Arakaki e Jonathan Gottfridsson

Ao longo da história da igreja podemos ver claras manifestações da glória de Deus. Momentos tais que levaram os homens a agonizarem por seus pecados e a abandonarem radicalmente a velha vida em Adão através de um profundo arrependimento. Dias onde a presença de Deus transformou não só as vidas como também a sociedade local. Estes avivamentos despertaram a igreja para uma paixão tão fervorosa pela glória de Deus que levaram irmãos a enfrentarem até mesmo a própria morte por amor a Jesus Cristo e a causa do evangelho.

Importante deixar claro que não existe uma fórmula pronta para o avivamento. Este vem do céu e é gerado pelo Espírito Santo a semelhança da visão de Ezequiel no vale de ossos secos (Ez 37:1-14). Nossa carga é de compartilhar algumas características comuns que foram observadas em diversos avivamentos ao longo da história para que possamos entender a "nossa parte" neste processo e então irmos ao Senhor de forma eficaz! Eis um primeiro ponto...

Oração

Analisando o primeiro derramar do Espírito Santo no início da história da igreja, vemos que os discípulos ANTES do pentecostes tinham uma vida de oração perseverante. O texto de Atos 1:14 diz que "Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele". Interessante ver que DEPOIS do manifestar de Deus no pentecostes a igreja também perseverava nas orações (At 2:42). Vemos este princípio também em Atos 4:23-31.

Por trás de grandes revoluções espirituais registradas na história vemos homens que levaram a sério a vida de oração. Este é um dos poucos pontos em comum entre todos homens que Deus usou e usa. "Se você ler a história de qualquer grande obra do Espírito Santo, encontrará ai uma história de oração". Quantos de nós temos orado sobre isto?

Inconformidade

A medida com que crescemos na comunhão com o Senhor, começamos a ver com os olhos de Deus a situação da igreja e do mundo. Tomemos como exemplo Paulo, homem de oração (Rm 1:10; Ef 1:16; Fp 1:4-9; II Tm 1:3) e fervoroso no espírito. Ele, ao chegar em Atenas, ficou inconformado e se revoltou em seu espírito em face da idolatria predominante naquele lugar, onde falso deuses recebiam a glória que deveria ser unicamente dada ao Deus Verdadeiro (At 17:16-34). E nós, estamos conformados em ver a religiosidade se multiplicando e o verdadeiro Deus cada vez mais desconhecido?

Arrependimento e humilhação

Quando lemos a respeito da promessa do derramamento do Espírito Santo profetizada em Joel 2:28-32, devemos notar alguns versículos anteriores que deixam claro um chamado da parte do Senhor ao arrependimento e profunda humilhação. Vejamos:

Joel 2:12-17: "Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejuns, com choro e com pranto. Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor [...] Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene. Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam, saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento. Chorem os sacerdotes ministros do Senhor..."

Quando de fato vemos que Deus é Santo, nossos olhos são abertos para enxergarmos o quanto somos pecadores. Jó disse: "... agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza" (Jó 42:5-6). Isaías falou: "... Vi o Senhor [...] Então disse eu: ai de mim!" (Is 6:1-5). Lemos que Pedro "prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador" (Lc 5:8). João relatou: "Quando o vi, caí a seus pés como morto..." (Ap 1:17). O pecado não somente leva os homens ao inferno, mas acima de tudo, ofende a santidade de Deus. Esta revelação deve nos levar a um arrependimento diário em total obediência a palavra do Senhor Jesus Cristo, para que Deus seja glorificado.

Porém, mais do que um momento de humilhação, Deus espera que sejamos humildes e quebrantados. Na versão Revista e Corrigida lemos em I Pe 5:5-6 "... revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas, da graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte". Os textos de Sl 138:6, Is 57:15, 66:1-2, Mt 5:3 também confirmam este princípio.

Conclusão

De certa forma, vemos estes três pontos na nossa própria história local. Na reunião no Instituto Metodista em 1973, a inconformidade com a ausência do poder de Deus foi expressa através das perguntas da irmã Silvia Torres que questionou: "temos o poder do Espírito Santo? Devemos buscar este poder? Quando o faremos?". Esta inquietação levou alguns irmãos a uma mudança prática de atitude com relação ao assunto (arrependimento) que se refletiu em uma reunião de oração intensamente focada no clamor por uma renovação espiritual. A continuidade desta história, e como Deus respondeu a estas orações, cremos que é de conhecimento dos leitores, uma vez que a maioria de nós é fruto desta renovação carismática que ocorreu em Porto Alegre.

No entanto, identificarmos estas três características não significa que Deus se limita a elas como condições para o avivamento. Deus é Deus, Ele é soberano! Inclusive outras características comuns nem foram citadas aqui, como unidade e temor, por exemplo. Porém, neste sentido, pensamos que o processo de avivamento poderia ser esclarecido se fosse comparado a uma grande árvore que cobre determinada região e ali dá os seus frutos. Para uma árvore crescer e dar seus frutos é necessário antes que uma pequena semente caia na terra e morra (o que nos faz lembrar do processo de "arrependimento" e "inconformidade"). Esta semente também precisa ser regada (em semelhança a "oração"). É fato, porém, que nem todas as sementes que são plantadas e regadas viram árvores, por diversos motivos (lembremos que o crescimento vem do Senhor). Assim também cremos que acontece com os avivamentos: não se pode afirmar que havendo os ingredientes aqui citados haverá um avivamento. Porém, da mesma forma que quando olhamos uma árvore temos a certeza de que houve ali antes uma semente que morreu e foi regada, ao olharmos a maioria das histórias de avivamentos do passado vemos um profundo arrependimento e um espírito de oração.

Temos visto a necessidade urgente de um avivamento em nossos dias, mas será que realmente queremos este avivamento, ou estamos satisfeitos sem ele?

Talvez, de um modo geral, estejamos confortáveis demais, acomodados demais, respeitáveis demais, "humanistas" demais para querer um verdadeiro avivamento, pois este nos levaria a morrermos para nós mesmos e vivermos totalmente para Jesus. Estamos realmente prontos para abrir mão daquilo que é nosso (do homem, da carne, da estrutura) para receber o novo de Deus? É importante lembrarmos que Deus não põe "vinho novo" em "odres velhos" (Mt 9:17).

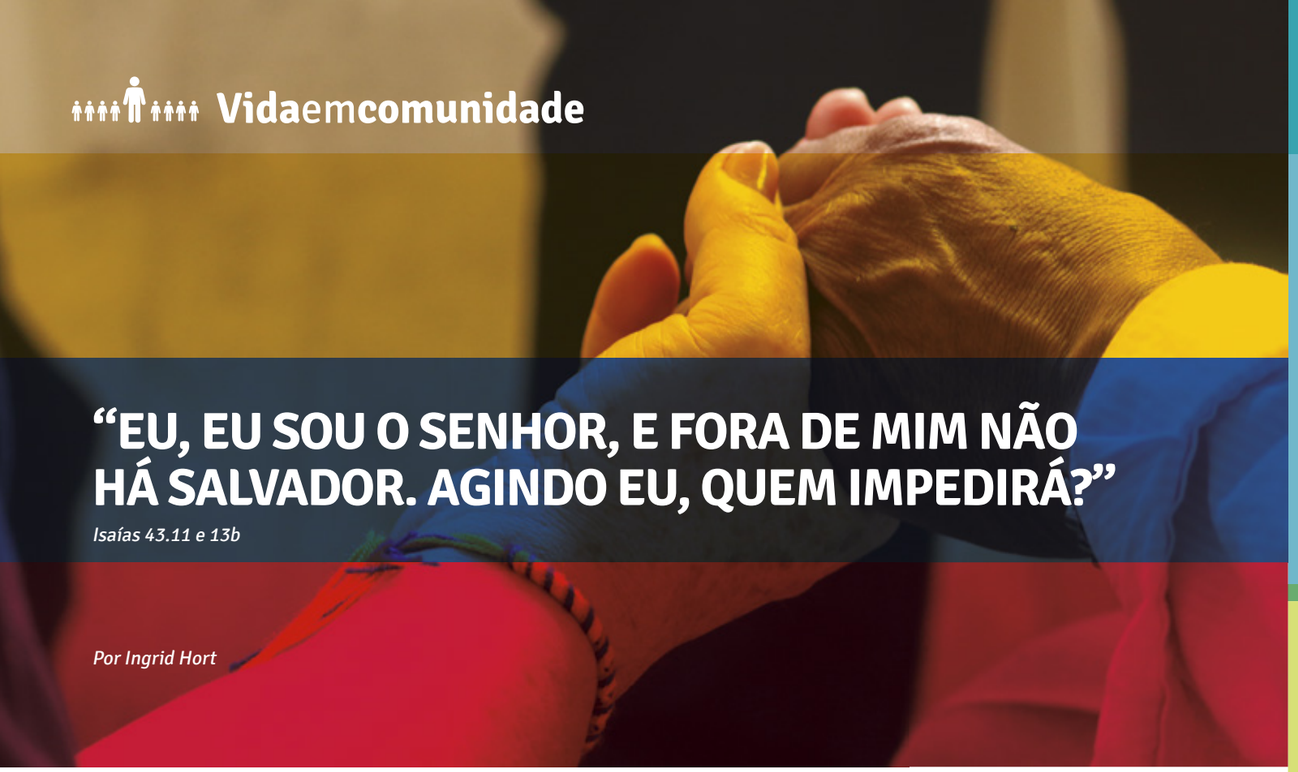
Nossa geração tende a ser imediatista, e o desejo de uma geração como esta é de usufruir do fruto antes mesmo de planta-lo ou rega-lo. Lembremos, porém que antes do nascimento é necessário que "haja dores de parto".

Quanto a nós, sonhamos com um renovar desta chama e nos esforçaremos para isto! Sabemos que cada segundo da nossa vida deve ser focado em fazer a vontade do Senhor e assim glorificá-lo – esta é a finalidade. Se isto passará por um avivamento, não sabemos, pois esta decisão cabe a Deus. Porém, buscaremos intensamente que o Senhor não encontre em nós (igreja) empecilhos para o manifestar da sua glória e te convidamos a buscar conosco este "novo do Senhor" através de um profundo (e diário) arrependimento e uma vida perseverante (e crescente) em oração!

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra" II Crônicas 7:14

Referências deste texto (e boas dicas de leitura):

- A história do avivamento na Argentina (Impacto)
- Avivamento nas Hébridas, de Duncan Campbell (Impacto)
- Avivamento no Congo, compilado por John Walker (Impacto)
- Heróis da Fé, de Orlando Boyer (CPAD)
- O avivamento de 1800, compilado por John Walker (Impacto)
- Porque tarde o pleno avivamento, de Leonard Ravenhill (Editora Betânia)
- Sangue e Fogo: a história do avivamento Morávio, compilado por John Walker (Impacto)
- Sedentos por avivamento, de Leonard Ravenhill (The Way Books)
- Uma abreviada história da igreja, de Erasmo Ungaretti e Telmo Weber (publicação local)



"EU, EU SOU O SENHOR, E FORA DE MIM NÃO HÁ SALVADOR. AGINDO EU, QUEM IMPEDIRÁ?"

Isaías 43.11 e 13b

Por Ingrid Hort

Nesta certeza, embarquei para Colômbia, com mais 11 irmãos de vários estados brasileiros. Nosso objetivo é estar com irmãos indígenas que sofrem perseguição por causa da sua fé em Jesus. A viagem até o sul dura 8 horas, de ônibus. Lá encontramos uma igreja vibrante e confiante na soberania de Deus!

Desalojados por um terremoto, várias tribos, da etnia Nasa, perderam seus territórios. Em 2004, uma avalanche matou mais de 1500 e, novamente removidos, não foram aceitos em outros lugares. E nos últimos anos eles foram expulsos das aldeias por parentes e caciques por causa da sua fé em Jesus, agora com violência e morte de irmãos. Fora da Constituição Indígena, eles não têm mais direito a escola, saúde e trabalho.

Estivemos em duas aldeias. Na primeira, a oposição ao casal que nos acompanhava foi imediata, gerando tensão. Fomos filmados o tempo todo durante o culto pelos opositores ao trabalho. Lá tivemos comunhão com irmãos e visitamos uma escola extremante precária, onde entregamos material escolar. Na segunda, bem mais longe da nossa cidade base, com estradas péssimas e perigosas nas montanhas, fomos recebidos por toda aldeia (128 irmãos de todas as idades) com cartazes e boas vindas, além do almoço! Éramos a primeira visita de estrangeiros naquela aldeia de cristãos. Eles vivem a beira de um precipício em choupanas de plástico, algumas com teto de zinco, sem árvores e pouca água, calor intenso de dia e frio à noite, em constante poeira ou lamaçal, sem escola.

Depois disso, eu embarquei para uma cidade chamada Monteria. Lá me encontrei com Pr. Medardo e esposa Luz Mary. Lá, sob um calor de 32 graus, sua alegria e gratidão me renovaram! Naqueles dias, pude reencontrar irmãos amados da Igreja nas montanhas, alguns dos 245 pastores e esposas que o casal é responsável. Percorremos estradas cheias de "adrenalina" ao longo do trajeto. Ver um carinhoso sorriso e ouvir "você voltou para nos ver!", num rosto marcado pela dor e dificuldades é a melhor recompensa.

Os motivos de oração são pelo desafio que o Pr. Medardo e Luz Mary tem de discipular homens e mulheres que vem das guerrilhas (FARC) ou dos paramilitares, bem como as vítimas destes conflitos. Além disso, clamamos para que a Igreja Colombiana nas grandes cidades tenha um olhar de compaixão e vá ao encontro da igreja indígena.

Comunicações

Região Metropolitana (congregações servidas por nós)

Canoas
contato com Gilberto Daniel (3032-1997)
e Roberto Moreira (3466-0272)
Alvorada
contato com Ivan Huppes (3442-7461)
Dois Irmãos
contato com Ilário Dresch (3564-3889)
Gravataí
contato com Adriano Alves (3490-5977)
e Dione Almeida (4063-8494)
Novo Hamburgo
contato com Aguilar (3595-4214)
São Leopoldo
contato com Mauro Werkhäuser (3568-8661)
Viamão
contato com Mauro Fraga (3434-3499)
Charqueadas
contato com Cláudio Mechebeyer (3658-2592)
Cachoeirinha
contato com José Acosta (3469-5938)

Corpo Vivo ><>

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Paulo Weber - (51) 3779-6593

Tiragem: 1000 exemplares (distribuição interna e gratuita)

Locais de Encontro da Congregação
Rua Monteiro Lobato, 422 (próximo à Av. Ipiranga)
Bairro Partenon - Porto Alegre/RS
Secretaria: Das 9h às 12h - (51) 3398-3285

Chácara Figueira Frutífera - RS 118 - nº 2285
Bairro Tarumã - Viamão/RS - (51) 3485-2705

Anunciar neste espaço é uma forma de cooperar com a obra do Reino, procurar estes profissionais cristãos é uma maneira de "prefefir-nos em honra", como diz em Romanos 12:10. Para informações ligue: 3340-8946 - com Vitor).

COPROBEL

Rua Riachuelo, 1639 - Centro - CEP 90.010-271
Fone: (51) 3225.0750 - 3225.2593
Porto Alegre - RS

Dr. Samuel Mello de Mattos
Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial
Dr. Felipe K. de Mattos
Clínico Geral
QUARTA-FEIRA PROMOCIONAL: INFORME-SE
Serviços de prótese, pediatria, restaurações, limpeza, clareamento e aparelhos ortodônticos.
Novo endereço: Av. Cristóvão Colombo, 3187/505 - Fone 51 33425933

DIREITO DO TRABALHO,
DIREITO DO CONSUMIDOR E INSS
Dr. Ervino Roll – OAB/RS 9.907
Dr. Marcelo Braz – OAB/RS 78.746
Dra. Christine Roll – OAB/RS 57.097
Av. Otávio Rocha, 116, conj. 51, Centro, POA
Fones (51) 3224-5365 e 3212-5906

13 ANOS
UNIMOLD®
ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS
Tel. 51 3435 7422 ou 9953 2396 www.unimold.ind.br

Lunar Computadores
"O corpo edifica o corpo"
Assistência Técnica e Vendas:
- Computadores
- Impressoras
- Monitores
- Notebooks
- Redes com fio e sem fio
Florival Lunardi
Fones: (51) 91133759 (51) 85222647 (51) 32370194

Ultraclin
Ecografias
Andradas, 1332 - Térreo
Centro/POA
3013.8200

Lídia Cabral
fotografia
www.lidiacabral.com
51. 9927.0453
*casamentos
*ensaios: famílias, gestantes, casais,15 anos
*formaturas, aniversários
lphcabral@gmail.com
Lídia Cabral Fotografia